

Aislan Pierre Ganime

Minha história no IB - de 95 a 2006.

Na foto – as medalhas IB de 95 a 2006

Meu nome é Aislan, tenho 37 anos, natural de Conselheiro lafaiete-MG. Sou mountain biker desde 1992, mas pedalo desde os 5 anos de idade, já tendo passado pela gloriosa fase do BMX, nos anos 80, e também pelas famosas Caloi 10. O mountain bike foi um processo de evolução natural, já que minha predileção sempre foi por longas distâncias.

Numa competição de MTB em setembro de 94, conversando com alguns bikers de BH, estes me disseram que, no ano anterior, havia sido realizada, pela primeira vez, uma competição de MTB de dois dias, entre Ouro Preto e BH, com pernoite em Itabirito. Me interessei, procurei mais informações e fiquei sabendo que a segunda edição seria já em outubro. Como estava muito próximo, apesar de ainda tentar, não consegui me organizar a tempo, já que teria de providenciar apoio e uma série de outras medidas, para uma prova desse porte.

Apesar de triste, não desanimei e coloquei como meta correr o Iron Biker, no ano seguinte. E, em outubro de 95, lá estava eu, alinhado na Praça Tiradentes, feliz e ansioso por conhecer as trilhas e o sistema do Iron. Após a adrenalina da largada, poucos quilômetros à frente, a desafiadora Trilha do Chafariz, muito escorregadia, que com centenas de bikers descendo, ao mesmo tempo, ficou mais perigosa ainda. Eu fui cauteloso, pois via muitos tombos de quem se arriscava mais, na trilha técnica. Comecei a entender, ali, que o Iron é uma prova que exige mais que preparo físico, requer também bom senso e controle para evitar acidentes, lidando com alto fluxo de bikers, em trilhas, por vezes, bem difíceis.

Conforme ia prosseguindo na prova, compreendia que o nome Desafio das Montanhas, não poderia ser mais adequado à característica da competição. E a bela paisagem compensava todo o esforço, bem como o companheirismo e camaradagem de bikers que, unidos pelo propósito de completar o dia, mesmo sem se conhecerem, se incentivam pelas trilhas afora. Lembro-me que a chegada em Itabirito representava já uma conquista, após muita quilometragem. Embora bem cansado, eu já estava ansioso para o segundo dia. A estrada de terra entre Rio Acima e Honório Bicalho foi palco de grandes pegas, já no segundo dia. A chegada, no BH Shopping e, enfim, a medalha de Iron Biker, coroando minha estreia na competição.

A partir daí, virei fã e competidor incondicional do IB, e venho competindo todos os anos, consecutivamente, completando 13 anos em 2007, quando o IB completa 15 de existência. Durante todos esses anos, fui testemunha da constante evolução do evento. Pedalei por lugares incríveis, trilhas inesquecíveis. Gostaria de citar alguns fatos, dentre os muitos, nesses anos, embora não estejam necessariamente em ordem cronológica:

_Pedalar dentro d'água, seguindo o fluxo do rio por entre as árvores, próximo ao local conhecido por Macacos;

-Passar pelas belas cachoeiras, na região de Rio Acima;

- Encarar as fortes subidas, próximo a Lavras Novas;
- No ano em que a prova terminou na praça próxima à rodoviária, em Ouro Preto, uma subida de calçamento íngreme e matadora, nos metros finais, antes da chegada;
- Por falar em subidas, não posso deixar de mencionar a Purificação, fazendo parte dos roteiros mais recentes, literalmente "lavando a alma" dos bikers;
- Também a passagem pela mina de ouro abandonada, decorada com morcegos e um fantasma, num divertido clima de Halloween, criado pela Organização;
- Pedalar, beirando a linha de trem, teste de equipamentos e reflexos;
- Não posso esquecer, também, a trilha batizada por "Cuecas", com as mesmas penduradas pelas árvores, em mais uma divertida surpresa da Organização;
- Gostei muito, também, quando o IB teve a largada do primeiro dia em Alphaville, no Minas Tennis Nautico Clube, o percurso foi excelente e bem distinto dos outros;
- E no ano em que a chegada do segundo dia ocorreu no Parque das Mangabeiras, com o belo visual da Serra do Curral, premiando o esforço dos bikers;
- A chuva do primeiro dia em 2006, com lama dificultando o percurso e detonando as pastilhas de freio;

Essas e muitas outras aventuras materializam-se em cada uma das medalhas conquistadas, ano após ano. Realmente, são motivo de muito orgulho para mim, cada uma traz imbuída sua história, seu desafio. Como não tenho patrocínio, logo após concluir um IB, já começo a planejar o do ano seguinte. Isso inclui, além do preparo físico direcionado, economizar dinheiro durante o ano. Tudo com o maior prazer! Espero ainda estar competindo no IB, ao chegar na Over 50, se Deus quiser!

Grande abraço a Gilberto Cnaan e a todos da organização do IB, que trabalham para realizar um evento melhor a cada ano, vocês merecem todo o sucesso conquistado!

Abraços também a todos os Iron Bikers, homens e mulheres, de todas as categorias, patrocinados ou não, independentemente de quantos anos tenham competido, bem como àqueles que desejam, um dia, participar da maior prova de MTB da America Latina. Sucesso a todos!

Deixo meu e-mail, para qualquer contato: aislanpg@bol.com.br

